



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 04 - Nº 07 – julho de 2011



CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO Nº 43 – julho de 2011



Cesta básica recua 0,81% em julho

Em julho, catorze das 17 capitais onde o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica, apresentaram queda no valor do conjunto de gêneros alimentícios essenciais, número igual ao apurado em maio. As principais quedas ocorreram no Rio de Janeiro (-6,01%), Fortaleza (-4,97%), Porto Alegre (-4,64%) e Florianópolis (-4,35%). As três cidades onde houve elevação, ainda que leve, nos preços dos produtos básicos foram Salvador (0,92%), Aracaju (0,42%) e Belém (0,22%).

Em Francisco Beltrão, o custo da Cesta Básica (ração mínima essencial¹ para uma pessoa em idade adulta) foi de R\$ 204,47, representando uma redução de (-0,81%) em relação ao mês anterior. Dos treze produtos que compõem a cesta básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC – Planejamento Econômico e Crescimento -, sete apresentaram variação positiva de preço, sendo que os aumentos mais significativos ocorreram com a banana (6,32%), o açúcar (3,54%) e o pão (2,9%). Entre os seis produtos que registraram variação negativa no preço em julho, cabe ressaltar as quedas do tomate (-6,53%), do café (-4,43%), e principalmente da carne (-1,40%) que é o item com maior peso no preço da cesta.

Nos últimos 12 meses, de agosto de 2010 a julho deste ano, nenhuma das capitais pesquisadas pelo DIEESE apresentou variação acumulada negativa. As altas mais significativas foram apuradas em Fortaleza (18,15%), Florianópolis (15,09%), Rio de Janeiro (13,31%) Vitória (12,82%) e Belo Horizonte (12,44%). As menores elevações ocorreram em Aracaju (1,64%) e Salvador (1,85%). Francisco Beltrão, em seu acumulado de 2011, acompanha a tendência da maioria das capitais pesquisadas, onde teve uma variação positiva de (3,94%), sendo os principais responsáveis por esse aumento a elevação do preço do tomate em (45,12%), da margarina (31,58%), da batata (17,92%), e principalmente da carne (4,86%).

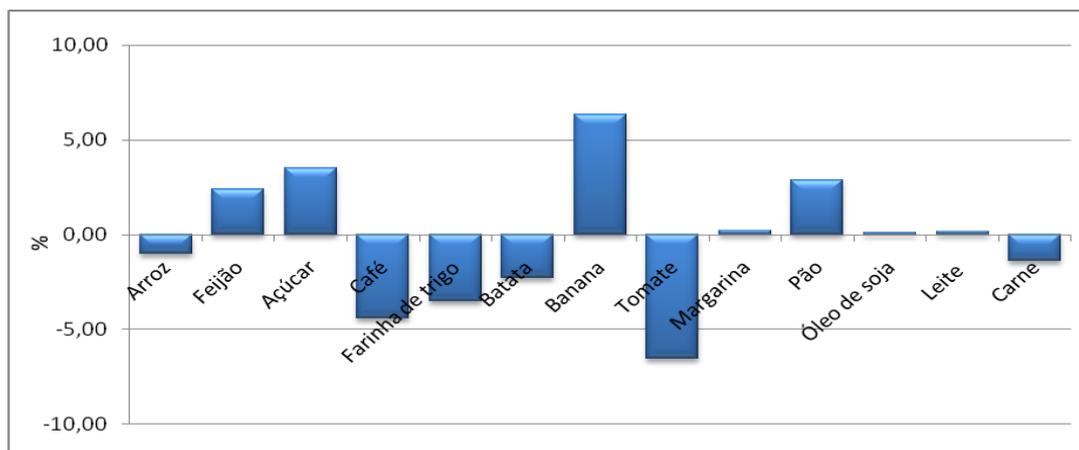


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – julho -2011

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC – (2011).

¹ Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

Os itens de limpeza e higiene² tiveram seu valor médio em R\$ 37,66 e R\$ 23,06 respectivamente, representando uma queda de (-0,41%) para os itens de limpeza e de (-4,47%) para os itens de higiene, em relação aos valores praticados no mês de junho. Dentre os produtos de limpeza e higiene as principais alterações foram as reduções do papel higiênico (-6,26%) e da água sanitária (-5,96%), além do aumento do preço do amaciante (3,26%).

Com base no valor médio apurado para a cesta e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o PEC estima mensalmente o salário mínimo necessário. Para julho de 2011, o valor calculado corresponde a R\$ 1.717,76 ou 3,15 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 545,00. Em junho, o mínimo necessário era de 1.731,87 (3,18 vezes o valor vigente), e em julho de 2010 o piso deveria atingir R\$ 1.397,79, ou 2,74 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 510,00. Esta relação aponta que houve uma queda muito significativa no poder aquisitivo do trabalhador assalariado no decorrer do segundo semestre de 2010 e primeiro semestre de 2011.

Para adquirir o conjunto de bens essenciais, o trabalhador beltronense remunerado pelo salário mínimo necessitou cumprir, em julho de 2011, uma jornada de 82 horas e 32 minutos.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Reais (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão, de maio a julho.

Cidade/Mês	2011					
	Maio		Junho		Julho	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
São Paulo	272,98	110h 12min	273,48	110h 24min	263,38	106h 19min
Curitiba	245,98	99h 18min	247,03	99h 43min	238,77	96h 23min
Florianópolis	255,12	102h 59min	266,44	107h 33min	254,84	102h 52min
Porto Alegre	265,70	107h 15min	272,24	109h 54min	259,60	104h 48min
Francisco Beltrão	202,22	81h 38min	206,15	83h 13min	204,47	82h 32min

Fonte: Dieese e PEC (2011).

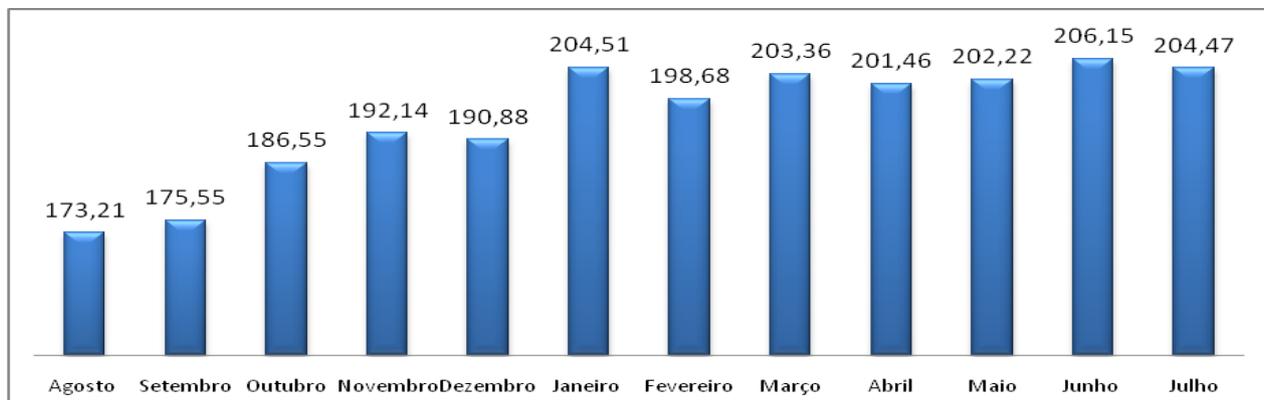


Gráfico 2 - Comportamento do custo da Cesta Básica em Francisco Beltrão de agosto de 2010 a julho de 2011

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2011).

Curso de Ciências Econômicas
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova
Fone: (46) 3520-4829



² Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.